

PDS leva até claque infantil

Para demonstrar que o partido conta com o apoio de uma expressiva fatia do eleitorado no Distrito Federal, o PDS não poupou esforços na tentativa de revelar isso durante o ato público que foi realizado ontem no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. Além da presença de alguns membros da legenda, foram contratados cerca de 30 meninos e meninas que receberam uma camiseta com o símbolo do partido, e cinco mil cruzados pela participação.

E foi um dinheiro bem pago, pois os garotos fizeram muita bagunça e coloriram o plenário do auditório com suas camisetas. Em regime de revezamento, os meninos e meninas trazidos, na maioria, do Guará, seguraram durante as duas horas que durou o ato público a bandeira partidária por trás da tribuna. Alheios a esse fato, presidentes de diversos partidos políticos e também deputados e senadores fizeram discursos tendo como pano de fundo o pavilhão pedestista.

Até mesmo o presidente regional do PC do B, Agnello Queiroz, mostrou-se distraído a respeito disso. No entanto, dois militantes comunistas perceberam o fato, despregaram uma bandeira do PC do B da parede e correram em socorro de Agnello. O presidente do PFL, Osório Adriano, discursou pregando a manutenção, no futuro, da unidade suprapartidária demonstrada naquele momento.

As paredes do auditório ficaram cobertas de bandeiras de vários partidos. Curiosamente, na tarde de segunda-feira os dirigentes haviam decidido durante reunião não dar qualquer colorido partidário ao ato público. Porém, sete partidos resolveram não cumprir o acordo: PDS, PSC, PFL, PV, PCB e PC do B e PT.

Os petistas foram mais discretos. Preferiram manter suas bandeiras desfraldadas apenas quando presidente regional do partido, Orlando Cariello, falou. Em seguida, enrolaram os pavilhões e sentaram-se comodamente nas poltronas. A imensa bandeira pendurada sobre a mesa diretora dos trabalhos, foi motivo de elogios.